



**Monte Kurama**  
Associação Portuguesa de Reiki  
[www.montekurama.org](http://www.montekurama.org)

## Tradução do Memorial de Usui

---

### **Nota do Monte Kurama – Associação Portuguesa de Reiki**

Após o estudo exaustivo de várias versões em livros e na internet, optou-se pela presente versão de Emiko Arai e Richard Rivard, não só pela fidelidade na tradução como pelas notas incluídas, ao longo da mesma. Sendo um dos objectivos do Monte Kurama – APR, este projecto será sempre revisto e validado ao longo do pelo, quer pelos órgãos da Associação, quer pelos seus associados.

## Tradução do Memorial de Usui no Templo Saihoji, Tokyo, Japão

### introdução dos autores

Direitos de autor 1998-2003 Emiko Arai e Richard Rivard

Este documento pode ser partilhado livremente – **tal como está**, sem alterações.



Desde que um amigo no Japão nos enviou fotografias do memorial de Usui, na Primavera de 1996, que temos tido vontade de as colocar numa página *web*. Muitos outros projectos se interpuseram, e não dispúnhamos de boas imagens detalhadas do monumento, até que o nosso amigo Shiya Fleming nos trouxe umas fotos óptimas, em Julho de 1997. A Emiko e eu passámos vários dias a pesquisar os velhos dicionários que ela tinha, e fiquei muito contente por no fim a poder compensar pela sua colaboração em todo o processo com o treino de Mestre de Reiki. Por fim, senti que tínhamos conseguido completá-lo o suficiente para o apresentar a outras pessoas.

Esta é uma tradução literal, razoável, do memorial de Usui. Está simples, sem paráfrases, para que o leitor se consiga enquadrar tanto quanto possível e reformular livremente as frases e os parágrafos. Todos os comentários (entre parênteses) são ou as nossas traduções dos *kanji* - ideogramas (entre aspas) ou as nossas explicações de palavras anteriores. Tome nota: não há pontos finais ou parágrafos no original, pelo que os acrescentámos para facilitar a leitura. Tal como em qualquer tradução, tentámos escolher, de entre várias possibilidades, a palavra que sentíssemos ser a mais adequada para traduzir os *kanji*, consoante o contexto. O nosso obrigado a Melissa Riggall e a Miyuki Arasawa pelas correcções e, mais tarde, pelas traduções partilhadas comigo.

Apesar de este local conter os restos mortais da esposa de Usui Sensei - Sadako; filho - Fuji; e filha - Toshiko, são apenas uma parte. Saihoji foi erigido onze meses após a morte do Mestre e não é o local original do seu repouso. De facto, os discípulos (vários) vivos de Sensei dizem que foi um budista Tendai toda a sua vida, enquanto o templo Saihoji é um *Jodo Shyu* (Terra Pura) budista. Há um pequeno santuário algures em Tokyo - doado por Usui Doka (estudante), que contém os restos originais, bem como os Conceitos ou Afirmações de Usui (preceitos) pendurados numa parede, e uma grande foto original com o retrato do Mestre, tirada pelo Dr. Hayashi (que era um fotógrafo amador). Por favor, partilhe esta informação com todos, mas pedimos-lhe que deixe ficar esta parte da introdução e direitos de autor. Para fotografias e localização do memorial, visite as minhas páginas [Saihoji Temple](#).

*(Gostaria de expressar a minha gratidão para com todos os que ofereceram sugestões e correcções à tradução).*

# “Reihou Chouso Usui Sensei Kudoko No Hi”

## Memorial do Benevolente Fundador do Reiki Usui Sensei



O *kanji*, no topo do memorial, diz, da direita para a esquerda: “Reihou” – método espiritual, método do Reiki; “Chouso” – fundador; “Usui”; “Sensei” – mestre, professor; “Kudoku” – benevolência, diversos actos virtuosos (pios); “no Hi” – de memorial, pedra tumular, monumento (isto é também o que diz na primeira linha do texto principal).

Designa-se “*toku*” o que a pessoa experiencia pela cultura e pelo treino, e “*koh*” o que a pessoa pratica ensinando e a forma de salvar as pessoas (“*koh*” + “*toku*” = “*kudoku*”; *Kou* = serviço distinto, honra, crédito, elevação/empreendimento; *Toku* = virtude, moral).

Só aquele que possui grande virtude e pratica boas acções pode ser chamado de grande fundador e líder. Desde os tempos antigos, entre os sábios, filósofos, génios e honrados, os fundadores de um novo ensinamento ou nova religião são assim... Poderemos dizer que Usui Sensei era um deles.

Usui “Sensei” (*literalmente “aquele que vem antes”, por conseguinte professor ou pessoa respeitável*) deu início ao método que iria mudar mente e corpo para melhor através do recurso ao poder universal. Vinham pessoas de todos os lados, porque ouviam falar da sua reputação e queriam aprender o método ou porque queriam receber a terapia. Era verdadeiramente próspero. (*por “terapia” deve entender-se que o Usui Reiki Ryoho – o remédio ancestral de Usui – dos ensinamentos do seu Usui-Do, incluindo os 5 princípios*)

O nome comum do Mestre era Mikao e o seu outro nome era Gyoho (*talvez o seu nome espiritual*). Nasceu na vila de Taniai-mura, no distrito de Yamagata, prefeitura de Gifu (*Tainai faz agora parte da vila de Miyama*). O nome do seu antepassado é Tsunetane Chiba (*um Samurai muito famoso, que teve papel activo como comandante entre o período Heian e o início do período Kamakura – 1180-1230. Contudo, Hirsohi Doi revelou, no URR1 2000, que Tsunetane era filho de Tsuneshige, que era o primogénito de Tsunekane, e que Usui Sensei é descendente de Tsuneyasu, o terceiro filho de Tsunekane*). O nome do seu pai era Uzaemon (este era o seu nome popular; o nome de baptismo era Taneuji). O nome de solteira da mãe era Kawai.

Sensei nasceu no primeiro ano do período Keio, chamado Keio Gunnen (1865), a 15 de Agosto. Do que se sabe, era um estudante talentoso e esforçado. A sua capacidade era de longe superior. Após a sua juventude, viajou pela Europa, América e China para estudar. Queria ser bem sucedido na vida, mas não conseguia lá chegar; era frequente não ter sorte e passar por dificuldades. Mas não desistiu e disciplinou-se para estudar mais e mais.

## No monte Kurama – a percepção de Reiki

Um dia, foi para Kuramayama (*Monte Kurama, ou monte “Sela de Cavalo”*) para iniciar-se no ascetismo (*diz: “shyu gyō” – um processo muito rigoroso de treino espiritual com base na meditação e no jejum*). No início do vigésimo primeiro dia, sentiu repentinamente uma grande energia (Reiki) em volta da sua cabeça e assim compreendeu a verdade. Naquele momento, recebeu o Reiki “Ryoho” (*originalmente, este termo significava remédio antigo ou terapia*).

Quando o tentou em si pela primeira vez, e depois na sua família, os bons resultados manifestaram-se instantaneamente. Sensei disse que é muito melhor partilhar este prazer com o público em geral do que reter este conhecimento no seio familiar (*era costume manter o conhecimento no seio da família, para aumentar o seu poder*). Em Abril do 11º ano do período Taisho (1922), mudou a sua residência para Harajuku, Aoyama, Tokyo. (*que fica perto dos jardins Meiji Outer e do grande cemitério Aoyama*). Lá, encontrou o “Gakkai” (*uma sociedade de estudo*). Ensinou Reiki Ryoho. (*De acordo com um dos seus alunos, Tenon-in, que em 2003 tinha 106 anos, o Sensei ensinava o seu método espiritual simplesmente chamado “o seu método”, referido pelos seus alunos como “Usui-Do”. Baseava-se nos conceitos que escreveu, designados Usui Reiki Ryoho*). Vinham pessoas de perto e de longe, para pedir orientação e terapia, e muitos sapatos se alinhavam do lado de fora do edifício. (*no Japão, tira-se os sapatos à porta*).

Em Setembro do 12º ano do período Taisho (1923), havia muita gente ferida e doente por toda a cidade de Tokyo, devido ao tremor de terra Kanto e aos incêndios. Sensei sentiu-se muito ansioso. Todos os dias dava a volta à cidade para tratar as pessoas. Não se consegue saber exactamente quantas pessoas tratou e salvou. Durante este período de emergência, a sua forma de alívio era estender as mãos cheias de amor por todos os que sofriam. O seu alívio normalmente era atingido assim. (*O sr. Hiroshi Doi disse que lhe contaram que Sensei se chegava a deitar no chão para dar Reiki através das mãos e dos pés a, pelo menos, quatro pessoas ao mesmo tempo.*)

Depois disto, o seu campo de aprendizagem tornou-se demasiado pequeno. Em Fevereiro do 14º ano do período Taisho (1925), contruiu e mudou-se para um novo dojo (ou um centro de treino), fora de Tokyo, em Nakano. (*Nakano faz agora parte de Tokyo*). Porque a sua fama cresceu ainda mais, era frequentemente convidado para muitos lugares. Em resposta a esses pedidos, foi a Kure, depois a Hiroshima, a Saga e até Fukuyama. (*Fukuyama era também onde estavam os seus credores – a sua última viagem foi essencialmente para se encontrar com eles*). Foi durante esta estada que ficou inesperadamente doente e faleceu. Tinha 62 anos. (*Em termos ocidentais, Sensei tinha 60 – nascido a 15 de Agosto de 1865; faleceu a 9 de Março de 1926, conforme inscrito na sua campa; contudo, no Japão tradicional, quando se nasce já se tem 1 ano e quando o novo ano começa, tem-se logo outro ano*).

## A família de Sensei Usui

A sua esposa pertencia à família Suzuki; o seu nome era Sadako. Tiveram um filho e uma filha. O nome do filho era Fuji, que ficou com o nome da família Usui (o que quer dizer as propriedades, negócios, nome de família, etc). Nascido em 1908 ou 1909, na altura da morte do pai Fuji tinha 19 anos japoneses. Soubemos que Fuji talvez tenha ensinado Reiki na aldeia de Taniai. De acordo com a inscrição na campa da família Usui, o nome da filha era Toshiko, e faleceu a 23 de Setembro de 1935, aos 22 anos japoneses. Sensei também ensinou a sobrinha da sua esposa, que era uma freira Tendai budista. Na altura desta escrita (2003), ela ainda é viva – aproximadamente, 108 anos.

## Os seus conhecimentos

Sensei era de natureza doce, gentil e humilde. Fisicamente, era robusto e forte, mas sempre com um sorriso nos lábios. Contudo, se algo se passava, preparava-se para arranjar solução com firmeza e paciência. Tinha muitos talentos. Gostava de ler, e era profundo o seu conhecimento de história, biografias, medicina, livros teológicos como o Budismo Kyoten (as escrituras Budistas) e as Bíblias (Escrituras), psicologia, jinsen no jitsu (técnica de

reclusão de deus), ciência da direcção, ju jitsu (também aprendeu Judo com Jigoro Kano, de acordo com Tenon-in), encantamentos (“a forma de retirar os males e os demónios do corpo”), ciências divinatórias, fisionomia (leitura da face) e I Ching. Penso que o treino de Sensei em tudo isto e a cultura em que se baseava o seu conhecimento e experiência conduziu-o à chave para a percepção do Reiho (abreviatura de “Reiki Ryoho”). Todos não-de concordar comigo. *(É agora do nosso conhecimento que as origens do sistema Usui-Do provêm do Taoísmo e do Shinto, trazidos da China para o Japão, provavelmente no século V).*

*(Nota Monte Kurama: Está a ser desenvolvido um estudo sobre a origem esotérica do Reiki pela Associação Portuguesa de Reiki.)*

## Propósito do Reiki Ryoho

Olhando para trás, o principal propósito do Reiho não era apenas para tratar doenças, mas também para se ter uma mente correcta e um corpo saudável para que as pessoas pudessem aproveitar e experienciar alegria na sua vida. Por isso, quando se trata de ensinar, primeiro há que fazer o aluno compreender os conselhos do Imperador Meiji, e então deixá-los entoar cânticos de manhã e à noite, tendo em mente os cinco princípios, que são:

Primeiro, hoje não nos zangamos.

Depois, hoje não nos preocupamos.

A seguir, hoje vamos ser gratos.

Adiante, que trabalharemos com dedicação.

Por fim, seremos gentis para os outros.

*(Emiko foi muito firme em relação à escolha das palavras em cima).*

Esta é uma admoestação deveras importante. Foi assim que homens sábios e santos se disciplinaram desde sempre. Sensei designava-os como “métodos secretos de convite à felicidade”, “medicina espiritual para muitas doenças”, para esclarecer o propósito de ensinar. A sua intenção era, também, que o método de ensino fosse tão simples quanto possível e fácil de entender. Todas as manhãs e todas as tardes, sentar em silêncio, com as mãos colocadas em oração (*gassho*) e entoar as afirmações, e assim uma mente pura e saudável será alimentada. Este era o verdadeiro sentido da sua prática no dia-a-dia, usando-o (*isto é, pondo-o em prática*). Por esta razão, o Reiho tornou-se muito popular.

Recentemente, a condição do mundo tem estado em transição. Não é pequena a mudança no pensamento das pessoas (*isto é, tem mudado muito*). Felizmente, se o Reiho puder ser espalhado por todo o mundo, não será uma pequena ajuda (*isto é, será uma grande ajuda*) para quem tem uma mente confusa ou que tem pouca moral. Certamente, o Reiho não é aplicável apenas no tratamento de doenças e maus hábitos.

O número de alunos dos ensinamentos de Sensei chega aos 2.000 (*este número pode incluir também os alunos dos alunos*). Entre eles, alunos séniores que permaneceram em Tokyo dão continuidade à escola do Sensei, e outros em diferentes províncias também estão a tentar espalhar o Reiki tanto quanto possível. (*O Dr. Hayashi deu nome ao dojo em Novembro de 1926 e, em conjunto com o Almirante Taketomi e o Almirante Ushida, passaram-no para a sua clínica em Shinano Machi em 1926, e geriram-no como um hospício*). Apesar da morte do Sensei, o Reiho tem de ser partilhado e dado a conhecer por toda a gente a longo prazo. Sensei quis partilhar o seu Reiho, que ele percebeu por si próprio, por toda a gente, indiscriminadamente.

Nesta altura, muitos estudantes convergiram e decidiram construir este Memorial, no Templo de Saihoji, distrito de Toyotama (*os limites mudaram e o Templo esteve no distrito de Nakano (1986)*), e pertence agora ao de Suginami), para sublinhar a sua benevolência e para espalhar o Reiho por toda a gente no futuro. Foi-me pedido que escrevesse estas palavras. Porque apreciei profundamente o seu trabalho e porque fiquei sensibilizado com aqueles que se sentem honrados por terem sido alunos do Sensei, aceitei este trabalho em vez de o recusar. Espero, sinceramente, que as pessoas não se esqueçam de olhar para Usui Sensei com respeito. (*a localização da campa e do memorial são um trabalho realizado pelos Almirantes e pelo URR Gakkai. Os alunos ainda vivos,*

*Tenon-in e Suzuki-sensei, confirmam que Usui Sensei foi um devoto Tendai até à sua morte. Contudo, o Templo Saihoi é uma Terra Santa ou um Templo budista Jodo Shu.)*

Editado por “ju-san-i” (*subordinado de terceiro grau, o Terceiro Tribunal Júnior - um título honorífico*), Doutor de Literatura, Masayuki Okada.

Escrito (*esboçado*) pelo Contra-Almirante da Marinha, “ju-san-i kun-san-tou ko-yon-kyu” (*“subordinado de terceiro grau, o Terceiro Tribunal Júnior, 3º na ordem de mérito, 4ª classe de serviço” – mais uma vez, um título honorífico*) Juzaburo Ushida (*também pronunciado Gyuda*).

Ano Segundo de Showa (1927), Fevereiro

**Fim da tradução**

## Antepassados da família Usui



O símbolo à esquerda aparece na parte da frente do túmulo da família Usui. Este é um símbolo do brasão do Clã do Bodhisattva Myoken e do Usui/Chiba. O círculo mais largo representa o universo, e o mais pequeno é uma estrela - Hokutoshichisei (*o Grande Urso, a Ursa Maior, a Estrela Polar*). Nos tempos antigos, cria-se que o universo se movia em volta da estrela polar.

Toshitane Chiba-Usui é um ancestral do Sensei, famoso Samurai senhor da guerra, capturado na cidade de “Usui”, em 1551. Quando o seu filho lhe sucedeu na família após a sua morte, mudou o nome da família para Usui. Tsutane (*Tsunetane*) Chiba pertence à sétima geração da linha da família Chiba, e formou um estilo de defesa que se tornou conhecido como o estilo Hokushin Itto Ryu (*Espada estilo Estrela Polar*). Este estilo tornou-se tão famoso que rapidamente se tornou - e até hoje - um dos três grandes estilos de defesa no Japão e por todo o mundo. Este estilo transcendeu gerações, tornando-se uma lenda na história do Japão. Ver a página Huston Budokan sobre o estilo Kendo de Chiba

**Nota:** No Workshop URR1 2001, em Kyoto, Japão, o sr Hiroshi Doi apresentou um mapa detalhado da família ancestral de Usui, que comprova que Tsunetane **NÃO** é um antepassado da família Usui. Tsunetane era filho de Tsuneshige, que era o primeiro filho de Tsunekane. Usui Sensei é descendente de Tsuneyasu, o terceiro filho de Tsunekane.

## Agradecimentos

Ao Mestre de Reiki, Amy Dean, pela informação sobre o símbolo (no texto original).  
A Elisabete Duarte (APR-000023-PT) pela tradução para português.